

Tecnologia LED na iluminação pública do Porto reduz fatura energética anual em mais de 2M€

4 de Abril, 2024

O projeto de substituição da iluminação pública na cidade Invicta, envolvendo a **Águas e Energia do Porto** e a **Agência de Energia do Porto**, ficou concluído, assegurando uma **cobertura com recurso a tecnologia LED próxima dos 100%**.

A Águas e Energia do Porto foi a empresa responsável pela gestão do contrato da instalação dos equipamentos de iluminação pública, que garantem uma **redução anual equivalente a 4.747 toneladas de CO2**. Em conjunto, as novas luminárias vão permitir a **redução de 79% no consumo energético** e uma **diminuição superior a dois milhões de euros nos custos anuais**. Só nos últimos meses foram substituídas e instaladas quase 23 mil novas luminárias LED.

Em linha com o Plano Diretor Municipal de Iluminação Pública, **Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto**, assume que, com este e outros projetos em curso, “estamos a construir uma cidade mais sustentável, com mais qualidade de vida e mais independente do ponto de vista energético, contribuindo assim para a neutralidade climática preconizada pelo Pacto do Porto para o Clima”. Saliente-se que, durante a execução do projeto, a empresa municipal evitou perturbar o normal funcionamento da cidade. Assim, foram garantidas as melhores condições técnicas de execução pelos fornecedores e a articulação com os diferentes intervenientes, de forma a otimizar o ritmo de instalação com o mínimo de impacto no dia-a-dia de quem vive, estuda, trabalha ou visita o Porto.

O Vice-Presidente da autarquia sublinha ainda que “a cidade optou por seguir um caminho inovador na sustentabilidade da estrutura energética, assumindo-se como um exemplo nesta matéria. Da Boavista à Pasteleira, passando pelas zonas mais emblemáticas da cidade como Campanhã, Foz ou o Centro Histórico, o Porto é agora maioritariamente iluminado por tecnologia LED, mais eficiente e menos poluente”.

Em 2019, o Município do Porto assumiu a intenção de adotar integralmente a tecnologia LED, com base em estudos realizados pela Agência de Energia do Porto para o efeito que na definição da área de intervenção a receber LED, e na definição das melhores soluções de luz para cada local e as luminárias que melhor se adequavam a cada via, culminando na elaboração do respetivo procedimento concursal para a aquisição e instalação dos novos equipamentos LED, culminando no lançamento do Projeto IP Total do Porto.

“Foi ainda necessário definir uma estratégia futura, que avaliasse a realidade do momento, a história, e todas as questões relacionadas com os impactos da luz enquanto vantagens e preocupações ambientais. E foi neste contexto que se deve sublinhar o trabalho das equipas técnicas do Município, da Agência de Energia do Porto e de consultores externos especialistas na

área, em conjunto foram responsáveis pela elaboração do Plano Diretor de Iluminação Pública do Porto”, recorda o autarca.

A intervenção no Parque de Iluminação Pública do Município do Porto baseia-se, claramente, nos pressupostos apresentados neste documento de carácter normativo. “É desta forma que o Porto está a trabalhar para garantir uma iluminação de qualidade em todo o território, acompanhando sempre as melhores práticas observadas nesta área a nível internacional”, conclui Filipe Araújo.